



Litúrgico

Ano B / Solenidade / branco

Nº 2079 - 01/01/2015



SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

**“Que Deus nos dê a sua graça
e a sua bênção!”**



RITOS INICIAIS



A. No “Dia Mundial da Paz”, iniciamos um novo ano civil. No mundo inteiro a paz é desejada e suplicada como sinal da bênção e da proteção de Deus. Com Maria, Mãe de Deus, celebremos dando graças ao Pai, que nos cumula de bênçãos duradoras em seu Filho encarnado e, por nós, por nossa salvação, morto e ressuscitado. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / Dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, / falou e cumpriu, / a minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

1. Pelos pecados, erros passados; / por divisões na tua Igreja, ó Jesus!

Senhor, piedade! Senhor, piedade!

Senhor, piedade, piedade de nós!

2. Quem não te aceita, quem te rejeita, / pode não crer por ver cristãos que vivem mal!

3. Hoje se a vida é tão ferida, / deve-se à culpa, indiferença dos cristãos!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Maria, lembrada nesta solenidade como Mãe de Deus, porque o Verbo nela fez morada, é imagem da Igreja, que traz consigo a Palavra de Deus e a apresenta ao mundo. Ouçamos atentamente:

6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde! ‘O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte

para ti o seu rosto e te dê a paz!’ Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 66 (67)

Que Deus nos dê a sua graça e a sua benção.

- Que Deus nos dê a sua graça e a sua benção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
- Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
- Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, / Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros / nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO (Lc 2,16-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e

subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, certos de estarmos na presença do Senhor da paz, em comunhão com toda a Igreja e com todas as pessoas de bem, elevemos nossa oração, suplicando-lhe com a ladainha pela paz:

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

L. Vós, que sois a nossa paz,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que derrubastes o muro de separação entre os povos,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que viestes conduzir nossos passos no caminho da paz,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que, ao nascer, os anjos anunciaram paz para toda a terra,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que proclamastes felizes os promotores da paz,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que enviastes os apóstolos às casas anunciar a paz,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que tirastes a espada de Pedro,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que nos ordenastes orar por nossos inimigos,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que impedistes que apedrejassem a mulher adúltera,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que perdoastes os que te crucificaram,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que morrestes para reconciliar o céu e a terra,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que, ressuscitado, proclamastes aos discípulos: a paz esteja com vocês,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Vós, que suplicastes ao Pai enviar o Espírito de concórdia e mansidão,

T. Fazei-nos instrumentos de vossa paz!

L. Desarmai os povos! **T. Ouvi-nos, Senhor!**

L. Alimentai o mundo! **T. Ouvi-nos, Senhor!**

L. Acabai com as guerras! **T. Ouvi-nos, Senhor!**

L. Educai-nos para a paz! **T. Ouvi-nos, Senhor!**

L. Tornai-nos tolerantes! **T. Ouvi-nos, Senhor!**

L. Arrancai a violência da nossa cultura!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Firmai-nos no caminho dos direitos humanos!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Guiai-nos na estrada da justiça e da concórdia!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Orientai-nos a resolver nossos conflitos de forma não-violenta!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Ajudai-nos a diminuir nosso potencial de agressão!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Desmascarai nossos preconceitos e discriminações!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Fortalecei as pessoas e grupos que lutam pela paz!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Sustentai as religiões no caminho da não-violência!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Iluminai-nos para fazer da paz uma agenda de ação!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Trazei a paz a todos os povos!

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

T. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

S. Ó Deus, nosso Pai, em Cristo nos abençoastes com toda sorte de bênçãos. Ouvi nossa oração e dai-nos viver segundo a graça da filiação divina, como verdadeiros promotores da paz. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na celebração, o Pai nos oferece a salvação em Jesus Salvador e nós assumimos o cultivo da paz em nossa realidade marcada por violência, conflitos e guerras. Apresentemos a Deus estes propósitos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / Tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / "Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!"

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / Basta um sinal! / E em Caná quem provou: "tudo bem!"

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Virgem Maria I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na festa de

Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos

e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Na comunhão eucarística recebamos a maior bênção de todas: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, nosso Salvador.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Povo de Deus foi assim: / Deus cumpriu a palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber", / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra, / mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "Sim", / e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais, / e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai, / e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. / Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão, / e seguir o teu Filho que diz:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Nesta celebração nós bendizemos a Deus pelo sim de Maria e nos comprometemos a ser uma bênção e portadores da paz para o mundo. A bênção é sempre de Deus, que nos guarda, nos ilumina e que é bondoso para conosco. Por onde formos, sejamos portadores desses dons em nome do próprio Deus.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano p. 520 – Bênção Solene n. 3)

20. CANTO

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!

MENSAGEM DE ANO NOVO DO BISPO DIOCESANO

MARIA, MÃE DE DEUS E DA IGREJA

O Sim de Maria fez descer Deus ao mundo para viver entre nós. Não há Menino sem Mãe; não há Jesus sem Maria. No mistério do Filho revela-se também a Mãe.

Maria é Mãe de Deus porque é a Mãe de Jesus, o Filho de Deus encarnado. É Mãe de Deus pelo seu sim à palavra, aceitando na fé a mensagem do Anjo. Antes de conceber em seu seio segundo a carne, concebeu em seu coração pela fecundidade da fé.

Maria é "Mãe de Deus" e "Mãe da Igreja". Gerando Cristo, Maria ficou intimamente associada à obra da salvação e presente na Igreja com sua materna intercessão.

Ela concebeu-nos na encarnação e deu-nos à luz entre dores no Calvário. Na sua fé, esperança e amor nos gerou e alimenta para a vida sobrenatural.

Maria é "Mãe da Igreja". A sua maternidade divina e humana continua hoje na Igreja, gerando para o Pai outros cristos. Maria é "figura da Igreja", porque acolhe no seu seio todos os seres humanos. Por isso, onde estiver a Igreja em missão, onde houver um Cristo

nascendo, ali estará a Mãe de Deus e de todos nós (cf. Paulo Guerra, celebrar a Festa, Ed A. O. - Braga, 1988, págs. 27-28).

O primeiro dia do ano é o Dia Mundial da Paz. Príncipe da Paz é Jesus Cristo. A paz vem como consequência da fraternidade universal, que Cristo veio trazer a todas as pessoas de boa vontade.

"Não mais escravos, mas irmãos", é o tema que o Papa Francisco escolheu para o 48º Dia Mundial da Paz. "A escravidão, escreve o Santo Padre, é ferida aberta no corpo da sociedade contemporânea, é uma chaga gravíssima na carne de Cristo!". O que estamos fazendo nós para reconhecer a inviolabilidade de cada pessoa?

Desejo a cada diocesano/a um feliz e abençoado Ano-Novo, cheio de paz e de alegria.

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André